

MOVIMENTO SINDICAL

SERVIDORES DA SINFRA E SAMAE PROTESTAM POR VALORIZAÇÃO SALARIAL E MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHO

PÂMELA SILVA /
REDAÇÃO DS

Os servidores da Secretaria Municipal de Infraestrutura (Sinfra) e do Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto (Samae) de Tangará da Serra realizaram na manhã desta segunda-feira, 11, uma Assembleia Geral Extraordinária em frente à Sinfra. O movimento reuniu trabalhadores insatisfeitos com a falta de valorização salarial e as condições precárias de trabalho e foi convocado pelo Sindicato dos Servidores Públicos Municipais (SSERP).

Segundo o presidente do Sindicato dos Servidores Públicos, Willians Reis, o salário dos servidores está defasado há mais uma década. “A insatisfação da categoria hoje é em relação à valorização salarial. O servidor não tem uma valorização salarial no município de Tangará da Serra há mais de 10 anos”, afirma Reis. “RGA é recomposição geral, é um direito constitucional, mas isso não é uma valorização do servidor”.

O sindicalista também criticou a falta de estrutura adequada para os trabalhadores. “Falta sala de convívio, hoje o servidor enquanto aguarda a ordem de serviço está exposto a poeira, sol, do lado de compressor de máquina, não tem um local próprio



FOTO: DIVULGAÇÃO

O MOVIMENTO ACONTECEU EM FRENTE A SINFRA

pra ele ficar, banheiros precários, condições precárias na rota para se alimentar na área rural”, relatou Willians.

Durante a Assembleia, o presidente destacou uma das propostas que seria a Prefeitura Municipal abrir diálogo e fazer estudos para verificar a viabilidade de aumento real. “Hoje a principal proposta do sindicato é a seguinte: primeira coisa, valorização salarial. Vamos fazer os

estudos necessários, se o município tem condição financeira de dar um aumento para o servidor”.

Nesta quarta-feira, 13, haverá uma audiência no Ministério Público do Trabalho para tratar do assunto, conforme explica o presidente Sindicato dos Servidores. “A gente já manifestou para o Ministério Público do Trabalho e agora na quarta-feira também teremos uma audiência”.



CARTEIRA DE TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIAL

Metade das demissões em 2024 foi causada por questões comportamentais

FLÁVIA ALBUQUERQUE /
AGÊNCIA BRASIL

Um levantamento feito para 6º Observatório de Carreiras e Mercado realizado pelo PUCPR Carreiras, setor da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR), revelou que 50% das demissões em 2024 foram causadas por questões comportamentais. Em seguida aparecem a automação das atividades (25%), a redução de custos e os cortes de despesas (25%). A pesquisa contou com a participação de 3.631 estudantes, 3.655 alumni (ex-alunos) e 583 empresas da área de recrutamento humano.

“O mercado valoriza profissionais que unem competência técnica e habilidades para uma boa convivência. Um único indivíduo com atitudes negativas pode comprometer toda a equipe, surgem conflitos, a produtividade cai e talentos são perdidos. Por isso, é preciso olhar para o autoconhecimento”, explica a coordenadora do PUCPR Carreiras, Luciana Mariano.

Segundo ela, o sucesso está cada vez mais baseado na combinação entre saber fazer as tarefas e saber conviver com as pessoas. “Mais do que dominar ferramentas ou processos, é preciso desenvolver inteligência emocional, empatia, respeito e responsabilidade nas relações, além de se auto avaliar sempre, se questionando sobre sua postura nas relações do dia a dia e a sua forma de lidar com as emoções e com os outros no ambiente de trabalho”, avalia.

O estudo mostrou que no ano passado as habilidades mais valorizadas foram a comunicação oral (11,46%), o planejamento (10,73%), a solução de problemas (10,18%), gestão de conflitos (7,51%)

e a comunicação escrita (7,42%).

De acordo com o estudo, em comparação com 2021, período em que as empresas lidavam diretamente com os efeitos da pandemia, observa-se uma mudança nas prioridades, com as habilidades ligadas à solução de problemas (12,58%) ocupando o topo da lista.

A pesquisa aponta que 76% dos respondentes estão investindo na aquisição de novos conhecimentos, o que demonstra uma postura proativa, para evitar a estagnação e fortalecer a empregabilidade. Além disso, 16,32% das empresas entrevistadas priorizam aqueles que demonstram interesse em se atualizar.

“É PRECISO DESENVOLVER INTELIGÊNCIA EMOCIONAL, EMPATIA, RESPEITO

Luciana ressaltou que os movimentos do mercado acontecem com rapidez e o que importa é como cada um se posiciona diante dessas transformações.

“Atualizar conhecimentos e desenvolver novas competências é uma necessidade. Aqueles que mantêm o aprendizado constante conseguem se adaptar às mudanças, identificar oportunidades e compartilhar conhecimento. Essa prática ajuda não só na carreira individual, mas também no desempenho das organizações, que precisam de pessoas preparadas para aprender, mudar e colaborar”, disse.

Diário da Serra

UMA MÃE DA NOTÍCIA

DIÁRIO DA SERRA

DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

Há 27 anos, levamos a você o melhor conteúdo, com imparcialidade e respeito.

Fique por dentro do dia-a-dia da notícia!

Avenida Tancredo de Almeida Neves, 1247W

CEP: 78302-028, Tangará da Serra - MT

Contato/WhatsApp: (65) 3326-4724



www.diariodaserra.com.br



(65) 3326-4724



adm@diariodaserra.com.br



@diariodaserra

